

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: EVIDENCIAS DE VALIDADE DE UM VÍDEO EDUCACIONAL

**Relatoria:** Vinicius Batista Santos  
Laura Rizardi dos Santos Andrade  
Ana Paula de Freitas Aguiar

**Autores:** Lanay Dourado dos Anjos  
Juliana de Lima Lopes  
Camila Takao Lopes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Pacientes com doença coronariana apresentam alta prevalência no DE disfunção no funcionamento. Intervenções educacionais devem ser realizados para esta população para que o mesmo caso queira possa realizar esta necessidade humana de forma segura e eficaz. **Objetivo:** Analisar as evidências de validade de conteúdo e baseado nos processos de resposta de um vídeo educacional para promoção da vida sexual de pessoas com doenças coronarianas. **Método:** Estudo metodológico dividido em três fases, sendo que na primeira fase foi realizado uma revisão integrativa de literatura para identificação das medidas não farmacológicas para a prática sexual segura. Na segunda fase foi desenvolvido um vídeo por meio da plataforma Renderforest®, contando uma história de um personagem fictício com doença cardiovascular, sendo orientado por uma enfermeira sobre as medidas não farmacológicas para a promoção da prática sexual segura. Este vídeo foi submetido a avaliação de 10 especialistas no que diz respeito à clareza das informações, relevância e pertinência para cada cena do vídeo. Na terceira fase o vídeo foi submetido a avaliação de 7 pacientes hospitalizado por doença coronariana quanto a clareza das cenas e das informações, utilidade do vídeo, tempo de execução e entendimento. As evidências de validade foram calculadas por meio do coeficiente de validade de conteúdo (CVR), sendo considerado um CVR de 0,80 (p. 0,01) para a segunda fase e 1,0 (p. 0,008) considerado como adequado. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição sob o número 5.610.613. **Resultados:** Na primeira fase foram identificados os seguintes domínios de orientação: importância da retomada gradual da atividade sexual e das posições que gastem menos energia, orientações quanto aos sinais clínicos de alerta, importância da adesão medicamentosa e não medicamentosa e o ambiente para a prática sexual segura. O vídeo foi desenvolvido e avaliado por 10 especialistas tendo sido necessário duas rodadas de avaliação pelos especialistas para obtenção do CVR crítico em todos os indicadores e cenas. Na terceira fase o vídeo foi avaliado por 7 pacientes e foi obtido um CVR de 1,0 em todos os indicadores avaliados nesta fase. **Conclusão:** o vídeo educacional desenvolvido esta alicerçado nas evidências sobre a prática sexual segura após o infarto agudo do miocárdio e apresentou adequadas evidências de validade, podendo ser utilizado como uma ferramenta no processo educacional desses pacientes.